

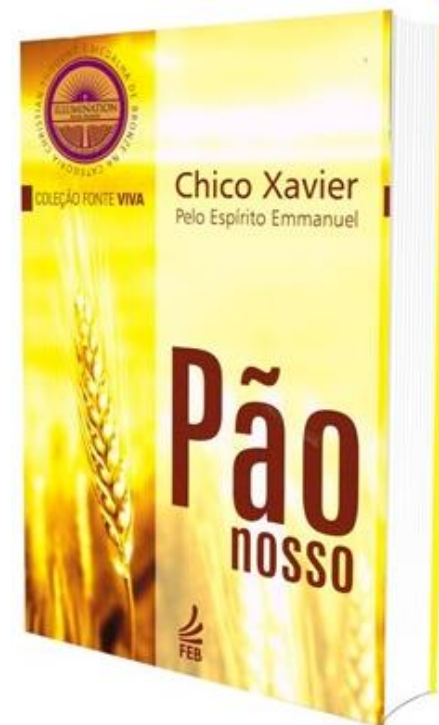
## 9 - Homens de fé

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha.”

Jesus (Mateus, 7:24)

Os grandes pregadores do Evangelho sempre foram interpretados à conta de expressões máximas do Cristianismo, na galeria dos tipos veneráveis da fé; entretanto, isso somente aconteceu quando os instrumentos da verdade, efetivamente, não olvidaram a vigilância indispensável ao justo testemunho.

É interessante verificar que o Mestre destaca, entre todos os discípulos, aquele que lhe ouve os ensinamentos e os pratica.



Daí se conclui que os homens de fé não são aqueles apenas palavrosos e entusiastas, mas os que são portadores igualmente da atenção e da boa vontade, perante as lições de Jesus, examinando lhes o conteúdo espiritual para o trabalho de aplicação no esforço diário.

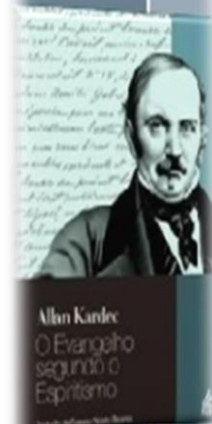
Reconforta-nos assinalar que todas as criaturas em serviço no campo evangélico seguirão para as maravilhas interiores da fé.

Todavia, cabe-nos salientar, em todos os tempos, o subido valor dos homens moderados que, registrando os ensinamentos e avisos da Boa Nova, cuidam, desvelados, da solução de todos os problemas do dia ou da ocasião, sem permitir que suas edificações individuais se processem longe das bases cristãs imprescindíveis.

Em todos os serviços, o concurso da palavra é sagrado e indispensável, mas aprendiz algum deverá esquecer o sublime valor do silêncio, a seu tempo, na obra superior do aperfeiçoamento de si mesmo, a fim de que a ponderação se faça ouvida, dentro da própria alma, norteador dos destinos.

XAVIER, Francisco Cândido. Pão Nosso Pelo  
Espírito Emmanuel. cap. 9







# O Evangelho Redivivo

## Livro II

### Tema 26: O Sermão da Montanha:

- ✓ Os verdadeiros discípulos MT 7:21-27.
- ✓ Falar com autoridade MT 7:28-29.
- ✓ Muitos os chamados, poucos os escolhidos MT 9:35-38



Com esse tema, concluímos o estudo de *O Sermão da Montanha*, [...] apresentando a análise de dois temas: Os verdadeiros discípulos e Falar com autoridade. Ambos se complementam no ensinamento do Cristo: "Muitos os chamados, poucos os escolhidos" ...



# Este estudo tem como propósito fornecer uma visão panorâmica do *Sermão da Montanha e das Bem-aventuranças...*

- ✓ *Primeiro Discurso: As bem-aventuranças - (Mt 5:1-12).*
- ✓ *Segundo Discurso: A relação da mensagem de Jesus para com a ordem antiga (Mt 5:17-48).*
- ✓ *Terceiro Discurso: Instruções práticas para a conduta no Reino (Mt 6:1-7, 12).*
- ✓ *Quarto Discurso: Desafio para uma vida de dedicação (Mt 7:13-29).*



## 26.1 os verdadeiros discípulos

Nem todo aquele que me diz "Senhor, Senhor" entrará no Reino dos Céus, mas sim aquele que pratica a vontade de meu Pai que está nos céus.



Muitos me dirão naquele dia: "Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizamos e em teu nome que expulsamos demônios e em teu nome que fizemos muitos milagres?"

Então eu lhes declararei: "Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade"

(MT 7:21-23).




# Iniquidade

Iniquidade significa basicamente "ilegalidade", no sentido de expressar algo que é contrário ao que é justo e correto. Iniquidade é uma palavra que aparece várias vezes na Bíblia sempre para se referir de alguma forma à transgressão da Lei de Deus.







*Mas todos nós somos como o imundo, e todas as  
nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós  
murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como  
um vento nos arrebatam.*

PROFETA  
*Isaías*  
64:6

— De que serve, porém, lhe chamarem Mestre ou Senhor, se não lhe seguem os preceitos?

Serão cristãos os que o honram com exteriores atos de devoção e, ao mesmo tempo, sacrificam ao orgulho, ao egoísmo, à cupidez e a todas as suas paixões?

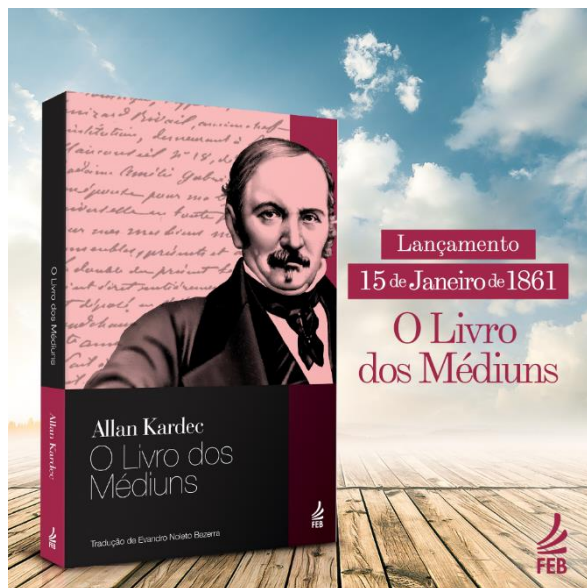
Serão seus discípulos os que passam os dias em oração e não se mostram nem melhores, nem mais caridosos, nem mais indulgentes para com seus semelhantes?

Não, porquanto, do mesmo modo que os fariseus, eles têm a prece nos lábios, e não no coração.



[...] própria existência dos fenômenos de natureza verdadeiramente sobrenatural não é prova de Cristianismo autêntico, pois estes poderes têm várias fontes [...].

CHAMPLIN, Russell Norman. O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos, v. 1, it. 7:21, p. 341.



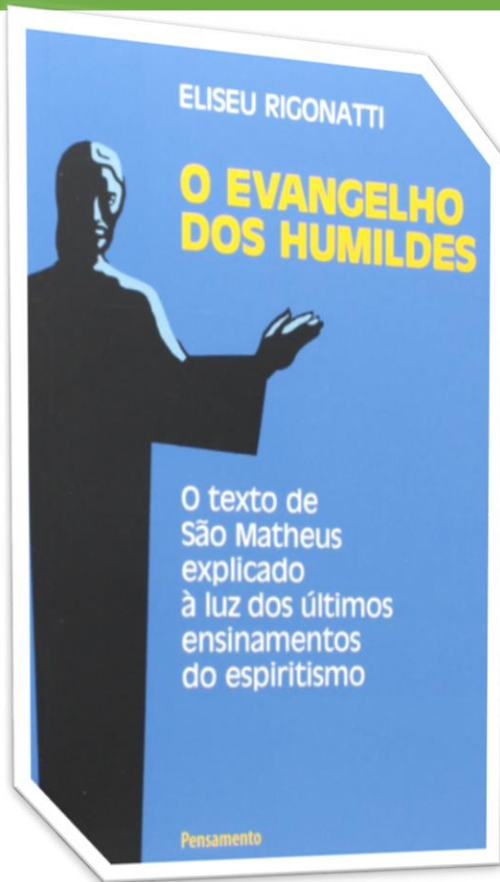
O desenvolvimento da mediunidade guarda relação com o desenvolvimento moral dos médiums?

"Não; a faculdade propriamente dita se radica no organismo; independe do moral.

O mesmo, porém, não se dá com o seu uso, que pode ser bom, ou mau, conforme as qualidades do médium."

KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. cap. 20  
- Da Influência moral do médium, item 226.





***"Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade"***

Não são os rótulos religiosos que abrem as portas dos planos felizes do Universo, nem tampouco as palavras piedosas que se pronunciam, nem as obras que se praticam, quando são o orgulho ou a hipocrisia que as ditam ou inspiram.

E a Vontade do Pai é que não sejamos nem hipócritas nem orgulhosos, praticando o bem pelo bem, sem outro qualquer motivo oculto.

RIGONATTI, Eliseu. *O evangelho dos humildes*: cap. 7



Homens, irmãos a quem amamos, aqui estamos junto de vós. Amai-vos, também, uns aos outros e dissei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: Senhor! Senhor!... e podereis entrar no Reino dos Céus.

O Espírito de Verdade

## MT 7:24-25

Assim, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as põe em prática será comparado a um homem sensato que construiu a sua casa sobre a rocha.



Caiu a chuva, vieram as enxurradas, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava alicerçada na rocha.



(MT 7:26-27).

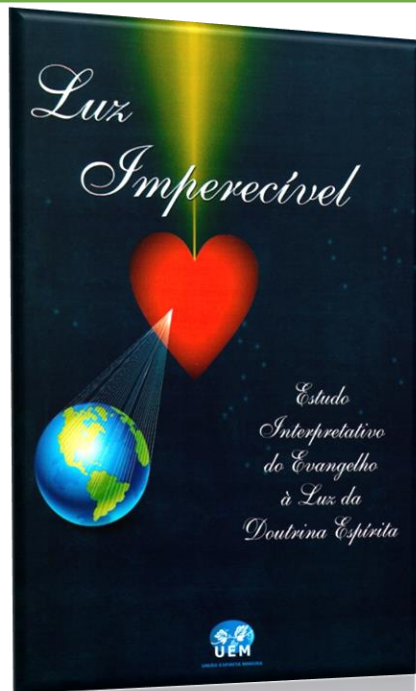
Por outro lado, todo aquele que ouve estas minhas palavras, mas não as pratica, será comparado a um homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia.

Caiu a chuva, vieram as enxurradas, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu.



E foi grande sua ruína!





## “Caiu a chuva”

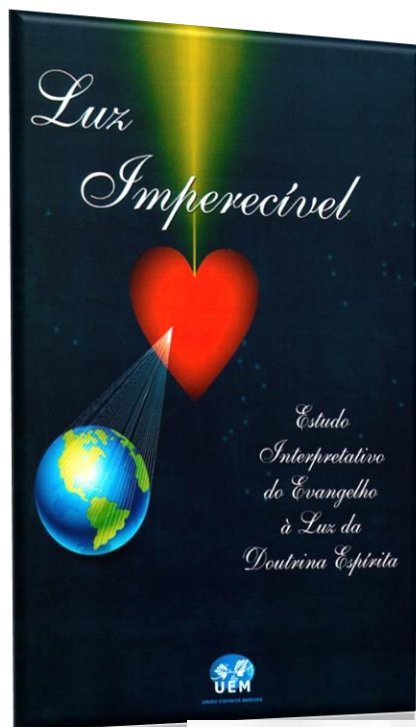
A chuva é um abençoado fenômeno regido pelas leis naturais.

A afirmação de Jesus, “desceu a chuva” nos leva a ponderar também sobre aspectos diversos em que ela ocorre como instrumento aferidor na aprendizagem do ser.

Sugere, também, a necessidade do posicionamento decisivo e seguro que nos cabe adotar, sempre que as prova, como elementos avaliadores das aquisições realizadas, intensifique-se nos terrenos que percorremos.

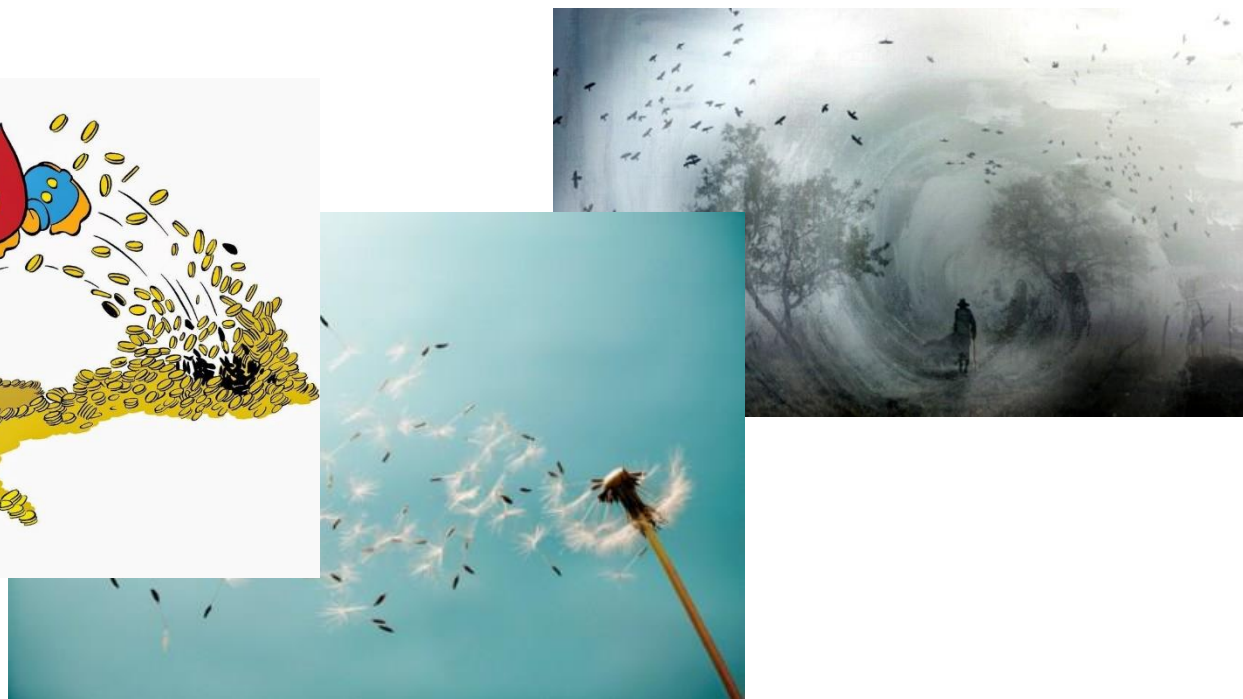
*“Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam, a fim de serdes filhos do vosso Pai que está nos céus e que faz se levante o Sol para os bons e para os maus e que chova sobre os justos e os injustos.”*

*ESE – Cap. XII – Amai os vossos inimigos*



## “Sopraram os ventos”

O ensino do Cristo nesta passagem evidencia o cuidado quanto a segurança da casa em edificação, deixando claro que os ventos seriam as pressões e acontecimentos circunstanciais a medirem a sua resistência.



## O serviço e a melhor parte

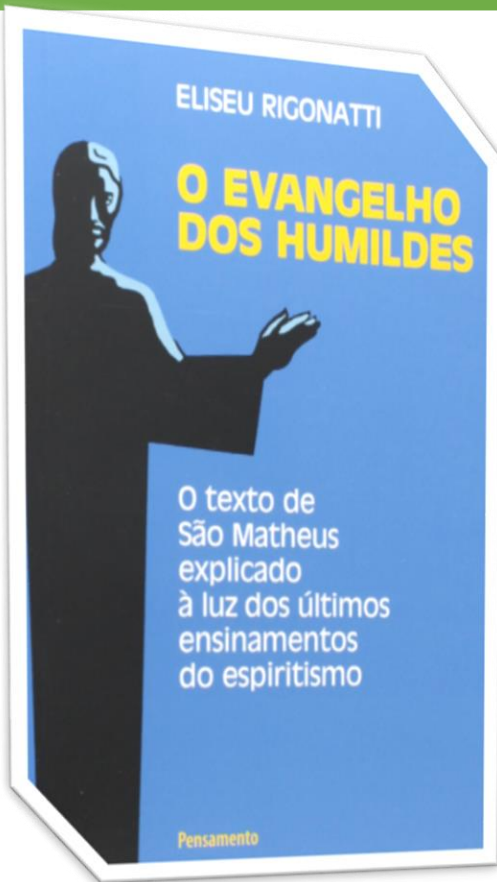


"Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas; todavia apenas uma é necessária.

Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada".

(Lucas 10:38-42)

## Jesus: Nosso alicerce



Quem ouve a palavra de Jesus, é aquele que estuda o Evangelho; mas não basta estudar ou ouvir a palavra; é preciso observá-la, isto é, viver de conformidade com o que ouviu e aprendeu.

[..] para edificar nossa casa sobre a rocha, para que a chuva, os rios e os ventos não a derrubem, poderemos usar dos seguintes recursos:

- ✓ estudo e prática do Evangelho;
- ✓ preces;
- ✓ frequência a centros Espíritas;
- ✓ leitura de bons livros;
- ✓ visita aos doentes e amparo aos desvalidos.
- ✓ Etc..





✓ *Etc...*

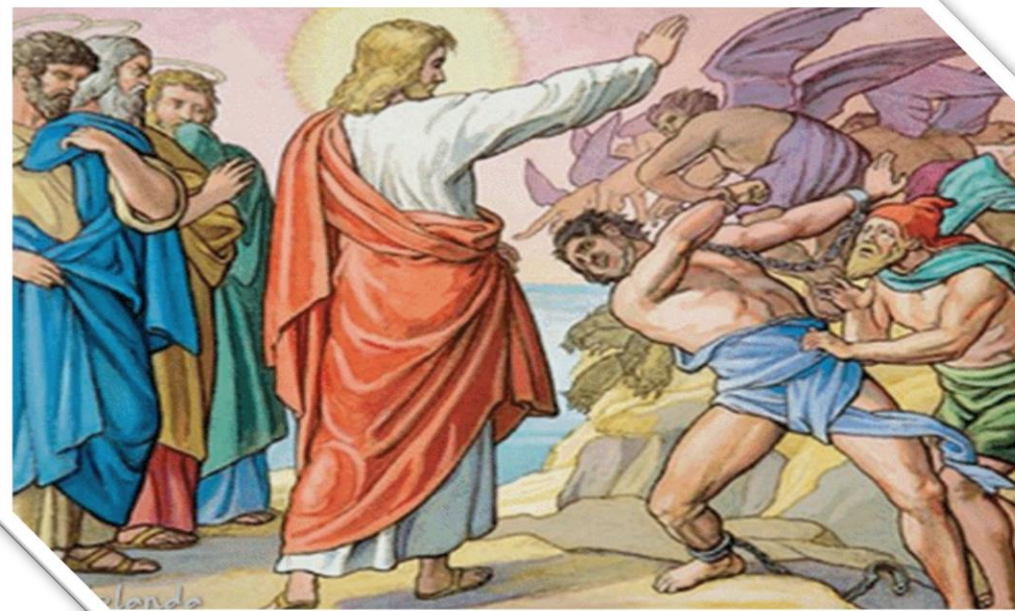
## 26.2 Falar com autoridade

*Aconteceu que ao terminar Jesus essas palavras, as multidões ficaram extasiadas com o seu ensinamento, porque as ensinava com autoridade e não como os seus escribas.*



(MT 7: 28-29)





O papel de Jesus não foi o de um simples legislador moralista, tendo por exclusiva autoridade a sua palavra. [...]; a autoridade lhe vinha da natureza excepcional do seu Espírito e da sua missão divina.

Ele viera ensinar aos homens que a verdadeira vida não é a que transcorre na Terra, e sim a que é vivida no Reino dos Céus;

viera ensinar-lhes o caminho que a esse reino conduz, os meios de eles se reconciliarem com Deus [...].



KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Capítulo 2 - Não vim destruir a lei, item 4



## O Homem de Bem

O verdadeiro homem de bem  
é o que cumpre a lei de  
justiça, de amor e de  
caridade, na sua maior  
pureza.

Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.





## 26.3 Muitos os chamados, poucos os escolhidos

*Jesus percorria todas as cidades e povoados ensinando em suas sinagogas e pregando o Evangelho do Reino, enquanto curava toda sorte de doenças e enfermidades.*

*Ao ver a multidão teve compaixão dela, porque estava cansada e abatida como ovelhas sem pastor.*

*Então disse aos seus discípulos:*

*"A colheita é grande, mas poucos os operários!"*

*Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie operários para a sua colheita".*

(Mt 9: 35-38)

# *Parábola do Festim das Bodas*

*Mateus, 22:1 a 14*

Os convidados que se escusam, pretextando terem de ir cuidar de seus campos e de seus negócios, simbolizam as pessoas mundanas que, absorvidas pelas coisas terrenas, se conservam indiferentes às coisas celestes.

Dos primeiros a ser convidados para o grande banquete da fé universal, eles repeliram a palavra do Messias celeste e o imolaram. Perderam assim o fruto que teriam colhido da iniciativa que lhes coubera.

No entanto, não basta a ninguém ser convidado; não basta dizer-se cristão, nem sentar-se à mesa para tomar parte no banquete celestial.

É preciso, antes de tudo e sob condição expressa, estar revestido da túnica nupcial, isto é, ter puro o coração e cumprir a lei segundo o espírito. Ora, a lei toda se contém nestas palavras: Fora da caridade não há salvação.

*KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. 18 item 2*



A expressão "ovelhas sem pastor" transcrita no versículo "ao ver a multidão teve compaixão dela, porque estava cansada e abatida como ovelhas sem pastor" era bem conhecida dos judeus, usada para expressar a imagem de pessoas perdidas, sem guia ou orientadores.



## 2 Crônicas 18:16

Então disse ele: Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa.

## Números 27:17

Que saia diante deles, e que entre diante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor.

## Ezequiel 34:5

Assim se espalharam, por não haver pastor, e tornaram-se pasto para todas as feras do campo, porquanto se espalharam.

As palavras Ovelhas e Rebanho são constantemente utilizadas para simbolizar a nação de Israel, e Pastor se referia aos líderes principalmente religiosos da época.



*Que tipo de ovelhas  
nos somos?*





Obrigado!!  
Até o próximo encontro !



Para fazer-se o bem, é preciso sempre a ação da vontade; para se não praticar o mal, basta as mais das vezes a inércia e a despreocupação. Paulo ESE 15

Então Jesus foi para Cafarnaum, uma cidade da região da Galiléia. Ali ele ensinava o povo nos sábados. Eles estavam muito admirados com a sua maneira de ensinar, pois Jesus falava com autoridade. Havia um homem na sinagoga que estava dominado por um demônio. O homem gritou:

- Ei, Jesus de Nazaré! O que você quer de nós? Você veio para nos destruir? Sei muito bem quem é você: é o Santo que Deus enviou!

Então Jesus ordenou ao demônio:

- Cale a boca e saia deste homem!

Em frente de todos, o demônio atirou o homem no chão e saiu dele sem lhe causar nenhum ferimento. Todos ficaram espantados e diziam uns para os outros:

- Que tipo de palavras são essas? Este homem, com autoridade e poder, expulsa os espíritos maus, e eles vão embora.

E as notícias a respeito de Jesus se espalharam por toda aquela região.

Comentário do Evangelho

Autoridade de Jesus    Jesus falava com autoridade

Lc 4, 31-37